

MAR 2020 | EM FOCO

# FAMÍLIA

## CRISE OU OPORTUNIDADE?

EXISTEM OPORTUNIDADES NA CRISE?

COMO ESTAREI DEPOIS QUE TUDO ACABAR?



ENCONTRAR AS ALTERNATIVAS EXISTENTES E  
FAZER AS ESOLHAS ADEQUADAS PODERÁ  
DEFINIR O RUMO DA SUA FAMÍLIA.

CONFIRA NESTA EDIÇÃO!



# QUANDO JUNTAMENTE COM OS RISCOS TEMOS UMA OPORTUNIDADE

Sergio Oliveira

Será que alguns de nós imaginava que algum dia estaríamos vivendo o que estamos presenciando atualmente? Digo alguns de nós, porque estou em casa com minha esposa, filho e minha mãe com 92 anos, alguém que já vivenciou muitas crises mundiais no passado e sabe que esta também vai passar.

Diante deste cenário que o mundo está presenciando é muito difícil expressar algo que seja tão relevante a ponto de mudar eficazmente as vidas das pessoas. Temos recebido muitas mensagens: inspiradoras, confortadoras, alertadoras, desesperadoras, umas bem fundamentadas, outras sem fundamentos e até *fake news*. Contudo, estou assistindo a algo que há muito tempo não parecia possível, mas que está bem diante de nós nestes dias.

Quando falamos em “cenário”, pensamos em “cena”, onde sempre existe um foco principal. Mas olhar a cena em “perspectiva”, nos dá uma visão mais ampla, mais rica, em relação ao que está nos envolvendo.

Segundo Gadotti (2000) “perspectiva” vem do latim tardio “*perspectivus*” e

é derivada de dois verbos: “*perspecto*” ([olhar até o fim](#), [examinar atentamente](#)) e “perspício” ([olhar através](#), [ver bem](#), [olhar atentamente](#), [examinar com cuidado](#), [reconhecer claramente](#)). Desta forma se observarmos a “perspectiva” do que temos vivido, iremos encontrar muitas coisas que vale à pena comentar (*e apenas comentar, sem o desejo de interferir na maneira como as pessoas pensam – o que deve ser respeitado*).

Ainda podemos pensar em “cenário” filosoficamente, que é a maneira como entendemos as circunstâncias que nos cercam e, aproveitando o que já vivemos, podemos antever (*por hipótese*) o que tem chances de acontecer no futuro.

Vamos lá! Qual a “cena” que estamos vendo, lendo ou ouvindo nestes dias?

Bem, você já sabe! Uma pandemia, assolando a população de todo o mundo, com consequências drásticas. Muitas pessoas infectadas e não poucas mortas.

O que mais encontramos nesta “cena”? Quais os riscos existentes? Quais as oportunidades presentes? Quais os prognósticos para nosso futuro?

Nesta “cena”, ou nesta “perspectiva”, tirando um pouco o foco da parte negativa (*que tem ocupado o centro das atenções*), percebemos algumas “imagens” que não imaginávamos ver tão cedo, ou até mesmo não imaginávamos ver jamais. Mensagem de solidariedade e empatia (*muito mais do que víamos anteriormente*), parentes se preocupando com outros parentes, filhos preocupados e dando atenção aos seus pais mais velhos, atenção aos idosos (*como há muito não se ouvia falar*), pessoas cantando sua fé, juntos, pelas janelas e, na minha opinião, uma das coisas mais importantes presente neste cenário: **a família reunida**, sem sair de perto uns dos outros. Pais e filhos, brincando, comendo, estudando. Marido e mulher mais tempo juntos. Idosos acolhidos e com companhia durante todo o dia.

### **Aqui vai uma mensagem de FAMÍLIA EM FOCO para sua família.**

Você está em um excepcional momento para solucionar dificuldades existentes em sua casa e diante de uma extraordinária oportunidade de proporcionar para seus filhos dias que marcarão suas vidas para sempre (*especialmente para aqueles que tem filhos pequenos*).

### **É tempo de fazermos a escolha certa!**

Em um grupo que frequento, certa mãe falou que está desfrutando, com muita alegria, desses dias com seu

filho autista, tendo a oportunidade de interagir com ele de uma forma que no dia a dia não seria possível. Que alegria ouvir isso. Estou certo que esse filho apresentará significativa melhora nos seus sintomas e sua qualidade de vida já pode ser considerada melhor, por estar vivendo isso com sua mãe.

Para você, que um dos membros da sua família tem necessidade(s) específica(s), ou qualquer transtorno de desenvolvimento, não olhe para este momento como alguns tem olhado, imaginando que será muito difícil conviver nestes dias. Pense, e procure por em prática o que você, com certeza, já tem praticado, usando uma dose maior ainda de amor, compaixão, fé, carinho, ensino. Use a sua criatividade para vencer as demandas do dia a dia. Talvez seja muito cansativo para você ter que cuidar dos afazeres da sua casa e dos seus filhos, tudo ao mesmo tempo, ou ainda se você tem que trabalhar em casa, cumprindo seus compromissos profissionais. Procure encontrar um tempo de qualidade e leia histórias com as crianças, assista programas instrutivos, utilize todos os recursos possíveis para deixar seu ambiente doméstico enriquecido de estímulos que ajude seus filhos a se desenvolverem.

Nesta perspectiva, sua família poderá ser muito fortalecida. Veja e sinta isso! Além do mais, a sua casa poderá

provar momentos de alegria e prazer que você sempre sonhou e não via como isso seria possível.

Aproveite para ressaltar as características boas que os membros da sua família possuem e evite as críticas, ainda que justificadas; seja grato pelas mínimas atividades realizadas; abrace seus filhos com frequência e diga que os ama; aproveitem para dormir abraçados; lembrem e relatem para as crianças os fatos engraçados de quando eram pequenos; vejam as fotos de família e amigos (*agora sendo digitais, temos muita foto guardada*); cantem juntos (*meu filho tirou nosso violão dos guardados - não tínhamos tempo para tocar - e já começamos a tocar novamente*); vejam vídeos de mensagens de esperança e fé (*no Youtube tem vários*). Faça um bolo e envie para seus vizinhos de baixo, pela janela, usando uma bolsinha com corda e receba de volta outro quitute. A lista de possibilidades é muito grande.

Sejamos prudentes. Devemos ser simples como as pombas, mas ter a prudência das serpentes. Não se exponha sem necessidade; cuide da sua saúde; faça, sempre que possível, exercícios físicos (*usando apenas seu próprio corpo*) e mantenha sua mente sempre ativa (*mas não enchendo-a com notícias das redes sociais*).

Acima de tudo tenha fé e esperança. Há coisas que nunca conseguiremos

*Fazer pelas nossas próprias forças (e acho que isto todos nós acabamos de perceber), mas Deus tem o poder de nos ajudar nas nossas limitações.*

Não criamos a chuva e ela cai ao seu tempo para irrigar a terra e nos dar os alimentos e água para bebermos. Também não criamos a luz, mas ela todos os dias nasce para iluminar o nosso caminho. E ainda não temos uma tomada, como nossos telefones, para recarregar as baterias, mas temos uma bateria divina que nos faz funcionar (*sem fios*) todos os dias. Não temos como fazer nossa altura aumentar ou diminuir, mas nossos filhos crescem todos os dias.

Creia em Deus e você será salvo junto com a sua casa.

Este tempo vai passar e a maneira como vivermos hoje irá contribuir para a forma como chegaremos ao futuro próximo.

*Compartilhe com seus amigos e fique atento às próximas edições.*

Um forte abraço.

Sergio Oliveira

***“Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito.”***

***Colossenses 3:14***



## **Sergio Oliveira**

Pós Graduando em Transtornos Comportamentais Escolares (CBI of Miami).

Há mais de 20 nos pastoreando famílias e jovens.

Mestrando em Educação, Gestão e Difusão em Bociências (UFRJ).

Conferencista e Palestrante na área de Desenvolvimento Humano

**(21) 97016-0581**

**[coach@930metros.com.br](mailto:coach@930metros.com.br)**